NATAL - RN CENTRO DE CONVENÇÕES







Título: Relato De Caso: Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (Sim-P) Associada À

Infecção Pelo Sars-Cov-2 Em Adolescente

Autores: ANDREA CATHERINE QUIROZ GAMARRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA,

FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU, DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA), LUIZ MURAD MUNAIR NETO (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU), GABRIELA PINHEIRO DE JESUS (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU), JOELMA GONÇALVES MARTIN (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, FACULDADE DE

MEDICINA DE BOTUCATU, DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA)

Resumo: Introdução: A infecção pelo vírus SARS-CoV-2 na população pediátrica geralmente causa manifestações leves, com boa parcela assintomática. Entretanto, podem apresentar também uma forma grave e rara denominada SIM-P. Descrição do caso: Adolescente feminina, 13 anos, contactante de familiar sintomático, porém paciente assintomática com resultado de RT-PCR COVID positivo. Após dois dias de ser liberada de isolamento, inicia com dor abdominal tipo cólica, náuseas, febre e hiporexia. Após quatro dias, evolui com hiperemia conjuntival e piora da dor abdominal, buscou o pronto socorro, com presença de linfonodos cervicais palpáveis <1.5cm, sem outras alterações. Nos exames laboratoriais apresenta plaquetopenia e elevação expressiva de PCR, d-dímero e fibrinogênio. No mesmo dia, evoluiu com rash cutâneo, edema periorbitário, desidratação, taquicardia, taquidispneia, dessaturação (até 86%), tempo de enchimento capilar prolongado e pulsos finos. Realizada expansão volêmica e encaminhada para UTI pediátrica, intubada. Fez uso de noradrenalina, adrenalina, clindamicina, metilprednisolona, enoxaparina, ácido acetil salicílico e imunoglobulina. Na tomografia apresenta consolidação em lobo inferior esquerdo, e ecocardiograma sem alterações. Após tratamento, evoluiu favoravelmente, recebendo alta hospitalar. No retorno ambulatorial foi observada fraqueza em membros superiores e rarefação em couro cabeludo, sem outras alterações. Discussão: A SIM-P é uma condição grave e heterogênea que pode surgir como complicação da infecção pelo SARS-COV-2 em crianças. Esta síndrome causa uma resposta inflamatória tardia e exacerbada após o contato com o vírus, afetando diferentes órgãos do corpo. Pode ser semelhante clínica e laboratorialmente a outras doenças, apresentando inclusive sintomas gastrointestinais e elevação maciça dos marcadores inflamatórios. Conclusão: Salientase a importância do reconhecimento desta síndrome pelos profissionais médicos, para assim oferecer um tratamento precoce a fim de reduzir complicações e mortalidade. Também é importante a realização de estudos futuros sobre a fisiopatologia da doença e complicações crônicas.